

Resultado

3T16

Teleconferência de resultados:

28 de outubro | 11:00 (09:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 30 de setembro de 2016:

Total de ações

156.293.356

Preço de mercado

R\$ 5.994MM | R\$ 1.846MM

Preço da ação

R\$ 38,35 /US\$ 11,81

Fleury ON

BM&FBBOVESPA: FLRY3

Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 27 de outubro de 2016 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2016 (3T16). **Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.**

Destaques:

- Unidades de Atendimento **crecem +10.1%** no conceito **Same Store Sales**.
- **Receita Bruta** por m² e por UA¹ **crecem 14,8% e 17,7%** respectivamente.
- Melhora de **51 bps nas Glosas**.
- **Margem EBITDA** cresce 512 bps e atinge **25,7%**.
- **Lucro Líquido expande 79,4%** para R\$ 63,1 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC²)** sem o ágio alcança **31,9%**.
- Geração de **Caixa Operacional de R\$ 152,6 milhões**, impactada pela **redução** no Prazo médio de recebimento **de sete dias** (66 dias no 3T16).
- **NPS³ atinge 73,0%** com destaque para o desempenho das marcas do RJ, Bahia e Pernambuco.
- Em Setembro inauguração da **Central de Laudos do Rio de Janeiro**.
- **Parceria inédita com a IBM Watson Health** na América Latina.

Comentários da Administração:

O Grupo Fleury apresentou uma consistente evolução dos seus resultados, pautado em projetos focados em impulsionar a captura da demanda existente por serviços de qualidade, otimizar a rentabilidade de seus negócios e melhorar a experiência do cliente no uso dos nossos serviços. Dentro deste contexto, obtivemos em mais um trimestre o recorde histórico nas linhas de receita bruta e líquida, EBITDA e Lucro Líquido.

No trimestre, adicionamos ao nosso portfólio de B2B o Hospital Santa Helena, pertencente à Rede D'Or em Brasília, e encerramos a prestação de serviço no hospital Copa D'Or no Rio de Janeiro. Continuamos expandindo para mais unidades de atendimento o projeto *Lean*, cujo foco está no redesenho de processos e melhoria na experiência do cliente, e evoluímos na renegociação de contratos com fornecedores tanto por meio de iniciativas internas e quanto pelo projeto *Procurement*, incorporando mais ganhos de eficiência nas linhas de custos e despesas. Paralelamente, a Companhia segue investindo no seu projeto de expansão, de forma a capturar oportunidades nos mercados em que atua.

Ao mesmo tempo em que aprimoramos a oferta dos serviços já existentes, também seguimos investindo em projetos de longo prazo que fortalecerão nossa posição de vanguarda em medicina diagnóstica. Um exemplo é a parceria inédita com a IBM para testar e validar o Watson Genomics no Brasil como potencial ferramenta que nos permitirá avançar nos estudos personalizados de cuidados com a saúde. Essa parceria une o conhecimento médico do Fleury à mais avançada tecnologia de inteligência artificial com o objetivo de nos colocar como pioneiros na execução da medicina de precisão, oferecendo a melhor solução diagnóstica para nossos clientes e parceiros.

¹UAs: Unidades de Atendimento.

²Exclui o ágio do patrimônio líquido.

³NPS: *Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços. A partir do 3T16, o reporte considera o NPS das marcas do Rio de Janeiro.

Destques Financeiros 3T16:

- Receita Bruta de R\$ 592,2 MM, crescimento de 8,3% (+9,5% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ¹).
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 496,9 MM, crescimento de 8,3% ou 9,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ (+10,1% no conceito SSS²).
 - Marca Fleury cresce 9,4% (+9,3% em SSS²).
 - Marcas Regionais excl.- RJ crescem 12,4% (+12,3% em SSS²).
 - RJ cresce 8,3% excl. efeito da venda das UA's CADE RJ (+10,5% em SSS¹).
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 85,7 MM, crescimento de 7,3% (8,6% em SSS²).
- Lucro Bruto atinge R\$ 165,0 MM (+22,0%) com margem de 30,6% (+327 bps).
- EBITDA de R\$ 138,6 MM (+36,1%), margem de 25,7% (+512 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 63,1 MM (+79,4%) e "Lucro Líquido Caixa"¹ de R\$ 80,9 MM (+62,3%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 152,6 MM (+18,0%).

¹ Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.

² SSS= Same Store Sales.

Indicadores Financeiros Trimestrais

R\$ milhões	3T16	3T15	Δ
Receita Bruta	592,2	547,0	8,3%
Receita Líquida	539,8	495,5	8,9%
Lucro Bruto	165,0	135,3	22,0%
EBITDA	138,6	101,9	36,1%
Lucro Líquido	63,1	35,2	79,4%
Lucro Líquido Caixa ¹	80,9	49,8	62,3%
Geração de Caixa Operacional	152,6	129,3	18,0%
Margem Bruta %	30,6%	27,3%	327 bps
Margem EBITDA %	25,7%	20,6%	512 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-32,9%	-35,8%	290 bps
Margem Líquida %	11,7%	7,1%	459 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	15,0%	10,1%	492 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	110,1%	126,9%	-1685 bps
EV/EBITDA (LTM)	13,1	8,7	51,9%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	24,9	17,6	41,4%
ROE (LTM)	10,5%	5,7%	486 bps
ROIC (LTM)	10,9%	7,0%	398 bps
ROIC sem ágio (LTM)	31,9%	18,7%	1326 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes ²			Reportado		
	2016 9M	2015 9M	Δ	2016 9M	2015 9M	Δ
Receita Bruta	1,727.9	1,575.5	9.7%	1,727.9	1,575.5	9.7%
Receita Líquida	1,572.9	1,422.0	10.6%	1,572.9	1,422.0	10.6%
Lucro Bruto	469.3	388.1	20.9%	469.3	388.1	20.9%
EBITDA	382.4	297.0	28.8%	382.4	272.9	40.1%
Lucro Líquido	153.9	99.8	54.1%	153.9	81.5	88.8%
Lucro Líquido Caixa ¹	202.9	137.3	47.8%	202.9	118.9	70.6%
Geração de Caixa Operacional	389.0	250.0	55.6%	389.0	250.0	55.6%
Margem Bruta %	29.8%	27.3%	254 bps	29.8%	27.3%	254 bps
Margem EBITDA %	24.3%	20.9%	342 bps	24.3%	19.2%	512 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-35.3%	-38.1%	277 bps	-35.3%	-38.1%	277 bps
Margem Líquida %	9.8%	7.0%	276 bps	9.8%	5.7%	405 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	12.9%	9.7%	325 bps	12.9%	8.4%	454 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	101.7%	84.2%	1756 bps	101.7%	91.6%	1014 bps
EV/EBITDA (LTM)	13.1	8.1	62.6%	13.1	8.7	51.9%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	24.9	15.6	59.4%	24.9	17.6	41.4%
ROE (LTM)	10.5%	5.7%	486 bps	10.5%	5.7%	486 bps
ROIC (LTM)	10.9%	7.0%	398 bps	10.9%	7.0%	398 bps
ROIC sem ágio (LTM)	31.9%	18.7%	1326 bps	31.9%	18.7%	1326 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

2. Item não recorrente: O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Destaques Gerais:

- O Grupo Fleury assumiu a operação do Hospital Santa Helena, pertencente à Rede D'Or em Brasília, no qual atuará como parceiro estratégico no diagnóstico de análises clínicas por meio da marca a+. Paralelamente, a Companhia encerrou o contrato com hospital Copa D'Or, no Rio de Janeiro. Dessa forma, o portfólio de B2B manteve-se em 17 operações.
- Em outubro, a marca Fleury Medicina e Saúde lançou a campanha "Temporada da Mulher", que visa à conscientização das mulheres com o cuidado com sua saúde. Uma das ações é o 'Sutiã Rosa', que tem como objetivo sensibilizar jovens entre 16 e 25 anos a incorporarem os cuidados com a saúde desde cedo para se tornarem adultas conscientes, ao mesmo tempo em que influenciam as gerações mais maduras. [Clique aqui](#) para acessar o vídeo e o hotsite do projeto.
- Em setembro, o Grupo Fleury anunciou a parceria inédita com a unidade IBM Watson Saúde na América Latina para testar e validar o Watson Genomics no Brasil como uma potencial ferramenta de informações para auxiliar a tomada de decisão médica na assistência personalizada. Unindo o conhecimento médico que é inerente ao Grupo Fleury à mais avançada aplicação da computação cognitiva será possível avançar nos estudos personalizados de cuidados com a saúde e no acesso da comunidade médica à medicina de precisão.
- Ainda em setembro, o Grupo Fleury inaugurou a Central de Laudos do Rio de Janeiro para a marca Labs a+, responsável por centralizar a produção dos laudos dos exames de ressonância magnética, tomografia e mamografia. Inédito na regional, o modelo permite que os médicos se concentrem na produção de laudos das suas especialidades, além de reduzir o prazo para entrega dos diagnósticos.
- Em setembro, as ações do Grupo Fleury entraram pela primeira vez na carteira do índice IBrX-100, indicador da BM&FBOVESPA que reúne as cem ações mais negociadas na bolsa brasileira. O peso da Companhia no índice é de 0,53%, o que a coloca na 43ª posição na composição da carteira atual, vigente entre setembro e dezembro de 2016. O IBrX-100 é um índice da BM&FBOVESPA que mede o retorno de uma carteira teórica composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa em termos de número de negócios e volume financeiro. A composição da carteira é revista quadrimestralmente pela BM&FBOVESPA.

- No trimestre, a marca Fleury Medicina e Saúde participou do 50º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica no Rio de Janeiro. Realizado pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), trata-se do maior evento voltado para a área laboratorial. No estande da marca, cerca de 1,5 mil pessoas participaram de palestras científicas e workshops que abordaram temas como 'Novos Autoanticorpos em Miopatias Inflamatórias Idiopáticas' e 'Oncotype DX no Câncer de Mama'.
- O Grupo Fleury liderou os rankings da revista norte-americana *Institutional Investor* de "Melhor CEO" e "Melhor Investors Day" do setor de saúde na América Latina. Adicionalmente, a Companhia figurou entre as três melhores nos rankings de "Melhor CFO", "Melhor Equipe de Relações com Investidores", "Melhor Programa de Relações com Investidores" e "Melhor Website de Relações com Investidores".
- O Fleury Investor's Day acontecerá no dia 08 de dezembro. Em breve, a Companhia disponibilizará detalhes da agenda do evento.
- No trimestre, o Grupo Fleury lançou a nova versão do site de Relações com Investidores. O novo endereço foi desenvolvido para oferecer aos usuários melhor navegabilidade, além de conteúdo completo e atualizado sobre a Companhia. [Clique aqui](#) para acessar.
- O Grupo Fleury divulgou nova metodologia para agrupamento de custos e despesas e novo formato para apresentação do fluxo de caixa que entrará em vigor a partir do resultado do 1º trimestre de 2017. [Clique aqui](#) para acessar a apresentação e [aqui](#) para acessar a divulgação gerencial da nova metodologia.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 21 de outubro, aponta que o PIB deve decrescer 3,22% em 2016. Segundo a mesma pesquisa, o IPCA deve atingir 6,89% no ano.
- O índice de Preço ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) atingiu 6,11% no ano até setembro. No acumulado dos últimos 12 meses, registrou 8,27%.
- Em 19 de outubro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) anunciou a redução da taxa básica de juros (Selic) em 25 *bps* para 14,00% ao ano.

Emprego

Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o Brasil fechou 168 mil vagas formais no primeiro semestre de 2016. Nos últimos 12 meses, o saldo negativo é de 1,6 milhão.

Setor

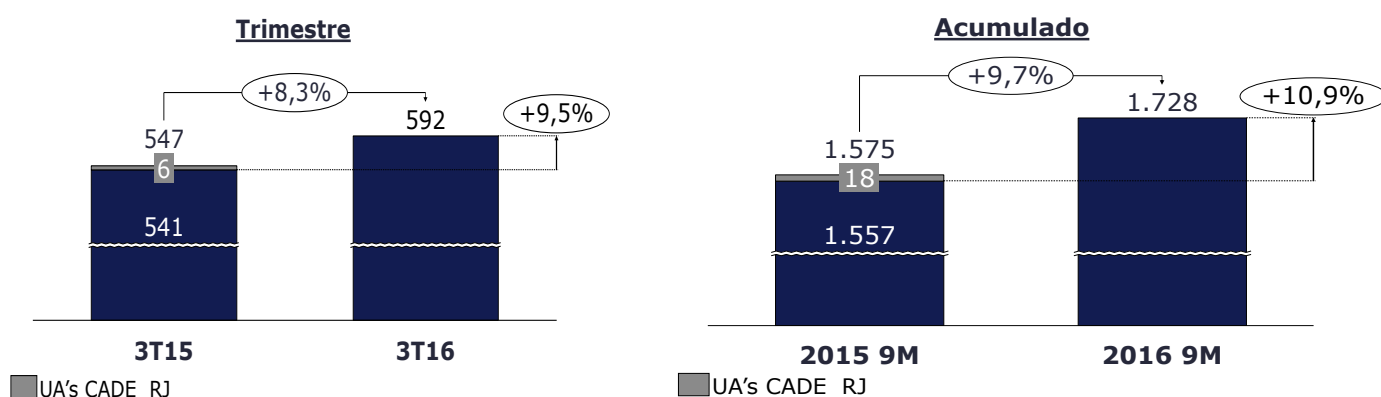
- Em setembro, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou que 80,8% das operadoras de planos de saúde foram bem avaliadas pelo Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS). Parte do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar promovido pela agência, o IDSS avaliou 975 operadoras, sendo 695 do segmento médico-hospitalar e 280 odontológicas.
- Ainda em setembro, a consultoria Willis Towers Watson divulgou que o reajuste dos planos de saúde corporativos, que representam cerca de 65% do mercado, deve ser de cerca de 18%.
- Em agosto, o número de beneficiários de planos de saúde aumentou 0,7%, atingindo cerca de 48 milhões de vidas de acordo com dados da ANS.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

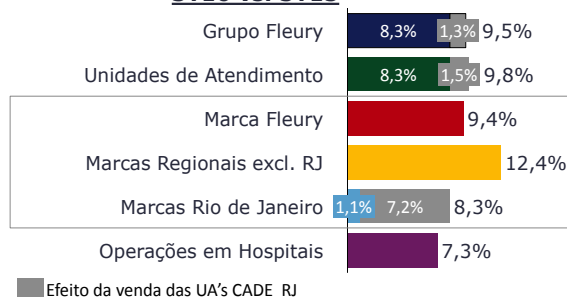
Atinge R\$ 592,2 milhões no trimestre, crescimento de 8,3% sobre o 3T15 (9,5% excluindo o efeito das UA's CADE RJ), com destaque para o segmento de marcas regionais excluindo o RJ, que evoluiu 12,4%.

Receita Bruta (R\$ milhões)

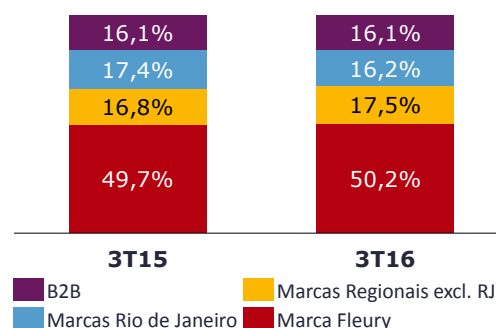


No 4T15, foi concluída a alienação de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro denominadas Cruzeiro do Sul ("efeito da venda das UA's CADE RJ"), conforme fato relevante de 05 de novembro de 2015, cumprindo o termo de compromisso de desempenho firmado com o CADE em 2014. Diante desta alienação, a receita no trimestre foi impactada com a não ocorrência da receita destas unidades. Para um melhor entendimento do crescimento de nossas operações demonstramos abaixo, também, o crescimento das unidades de atendimento excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ.

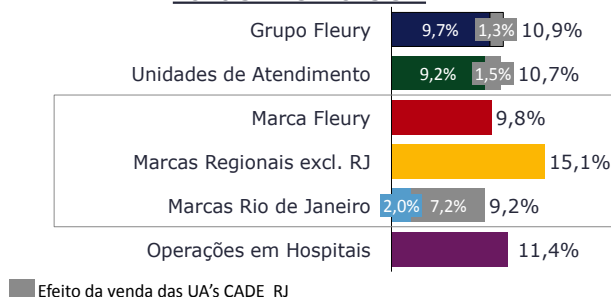
Desempenho das Linhas de Negócio 3T16 vs. 3T15



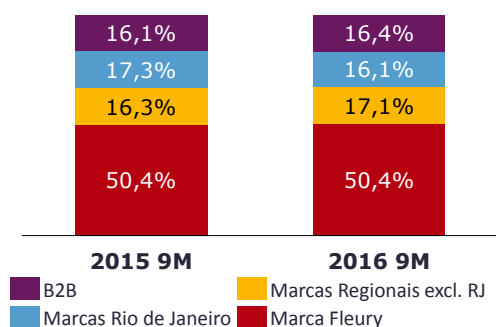
Portfolio de Negócios



Desempenho das Linhas de Negócio 2016 9M vs. 2015 9M



Portfolio de Negócios

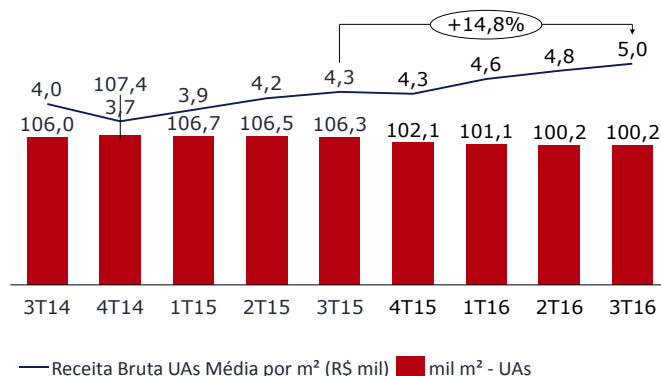


Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

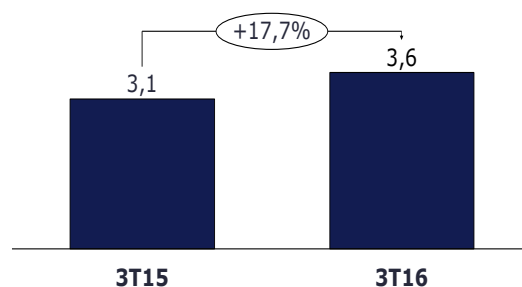
A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 496,9 milhões no trimestre.

A eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 14,8% no 3T16 na comparação com igual período de 2015, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 17,7%, atingindo R\$ 3,6 milhões por UA no trimestre.

Receita Bruta por m² por trimestre



Receita Bruta por UA (R\$ milhões)



A receita bruta por exame das unidades de atendimento do Grupo Fleury apresentou crescimento de 4,0%, impactado pela mudança no mix de exames, principalmente o aumento de análises clínicas nas marcas RJ, e reajustes de preços.

As operações em hospitais e o segmento de laboratório de referência demonstraram incremento de 8,2% e 9,0% no preço médio, com a melhoria do mix de exames em algumas operações e reajuste de preços.

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	3T16	3T15	Δ	2016 9M	2015 9M	Δ
Grupo Fleury	38,6	36,4	5,9%	38,1	35,8	6,2%
- Unidades de Atendimento	52,6	50,6	4,0%	52,6	50,2	4,7%
- Operações em Hospitais	15,2	14,0	8,2%	15,0	13,7	9,6%
- Laboratório de Referência	37,3	34,2	9,0%	38,1	32,6	16,9%

No 3T16, as unidades de atendimento cresceram 8,3% (9,8% excl. o efeito da venda das UA's CADE RJ), com aumento de 10,1% em *Same Store Sales* (SSS).



No 3T16, a marca Fleury reportou crescimento de 9,4% na receita bruta e 9,3% em SSS. Na comparação com igual período do ano anterior, aumentamos a oferta e a ocupação das ressonâncias abrindo novos períodos na manhã, tarde e finais de semana.



No 3T16, as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro apresentaram crescimento de 12,4% na receita bruta e 12,3% em SSS. Nos exames de análises clínicas continuamos observando crescimento da demanda com destaque para a+ SP. Nos exames de imagem seguimos aumentando a oferta de agenda de ultrassons e ressonâncias em São Paulo, Pernambuco e Bahia (regiões onde temos serviço de imagem) no período da manhã, tarde e finais de semana, com conseqüente aumento na ocupação dos equipamentos.

Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+18,3%) e a+ PR (+17,1%).



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 8,3% no trimestre, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ. Apesar de o resultado do período ter sido impactado por quatro feriados decorrentes da realização dos Jogos Olímpicos na cidade, conseguimos manter o crescimento SSS no nível de 2 dígitos, com 10,5%.

Destacamos o crescimento dos exames de análises clínicas principalmente na marca Felipe Mattoso, com conseqüente impacto de redução do preço médio em 1,9%.

Variação 3T16 vs. 3T15

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	9,4%	12,4%	1,1%	8,3%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	9,4%	12,4%	7,7%	9,6%
- SSS	9,3%	12,3%	10,5%	10,1%
- Receita Bruta / Volume de Exames	7,3%	6,2%	-1,9%	4,0%
- Receita Bruta / m2	6,4%	16,6%	24,0%	14,8%
- Receita Bruta / UA	9,4%	15,5%	25,2%	17,7%

B2B

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R\$ 85,7 milhões no 3T16, aumento de 7,3%, impactado principalmente pela alta de 8,2% no preço médio. No conceito da receita bruta em *Same Hospital Sales* (SHS), o crescimento foi de 8,6% no período.

2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

Receita bruta atinge R\$ 7,4 milhões no trimestre.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 2,2 milhão.

Impostos sobre a receita, Glosas e Abatimentos

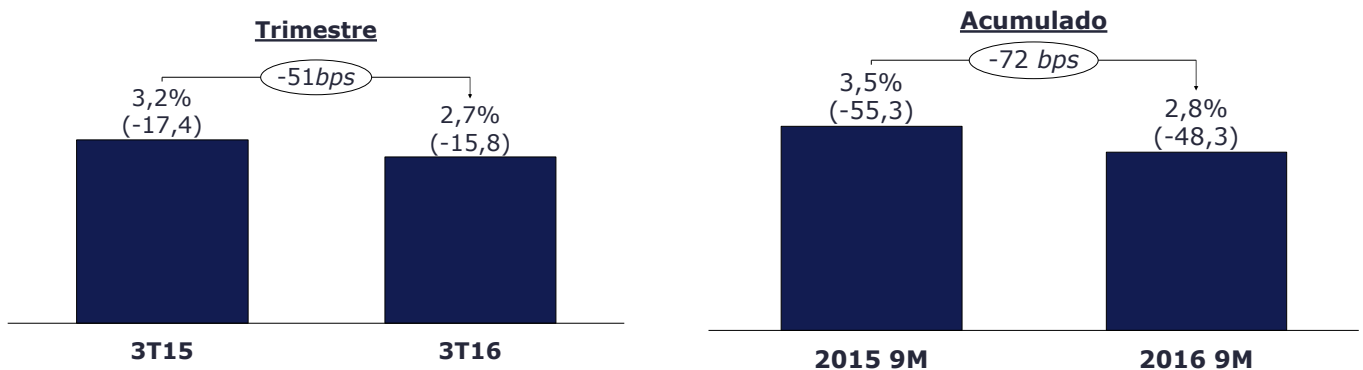
Impostos sobre a receita mantiveram-se estáveis em 6,2%.

Glosas e abatimentos totalizaram 2,7% da receita bruta, R\$ (15,8) milhões, apresentando uma redução de 51 *bps* ante o 3T15.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias cobrem 66,1% do montante (68,6% no 3T15). CR vencido há mais de 121 dias representa 13,3% do total a receber (15,0% no 3T15).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

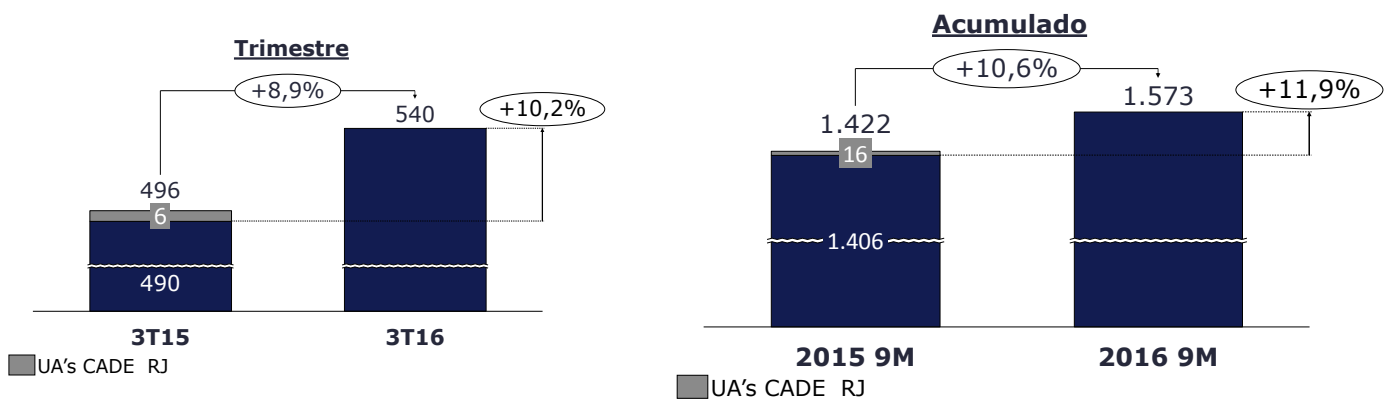
Glosas + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Glosas e Abatimentos (R\$ milhões)



Receita líquida

A receita líquida totaliza R\$ 539,8 milhões no trimestre, um crescimento de 8,9%.

Receita líquida (R\$ milhões)

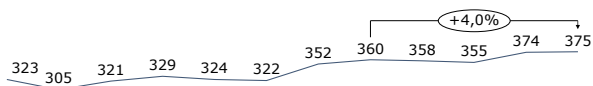


Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 3T16 totalizam R\$ 374,8 milhões com uma evolução de apenas 4,0% nos últimos 12 meses. Em relação a receita líquida, eles representaram 69,4%, uma redução de 327 bps comparado ao mesmo período do ano anterior.

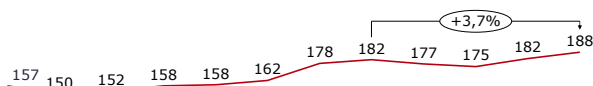
Controle de custos e melhorias de produtividade refletiram na diluição de custos fixos, principalmente nas linhas de "Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos" e "Gastos Gerais".

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



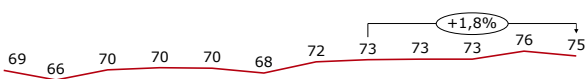
4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16

Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



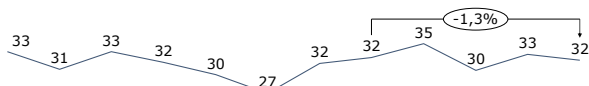
4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16

Serviços Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos (R\$ milhões)



4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16

Gastos Gerais (R\$ milhões)



4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16

Custos dos Serviços Prestados

	3T16		3T15		2016 9M	2015 9M
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	188,4	34,9%	181,6	36,6%	34,7%	36,7%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	74,7	13,8%	73,4	14,8%	14,3%	15,1%
Materiais e Terceirizações	51,7	9,6%	49,4	10,0%	9,8%	9,8%
Gastos Gerais	32,0	5,9%	32,4	6,5%	6,1%	6,4%
Depreciação e Amortização	28,1	5,2%	23,4	4,7%	5,3%	4,8%
Custo dos Serviços Prestados	374,8	69,4%	360,3	72,7%	70,2%	72,7%

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 3T16 comparado com 3T15:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+3,7%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,9% da receita líquida no trimestre, uma redução de 175 bps. Pelo terceiro trimestre consecutivo a conta apresenta crescimento inferior a receita líquida, consequência, principalmente, do ganho de eficiência nas UAs.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (+1,8%)** representaram 13,8% da receita líquida, redução de 97 bps. O ganho de eficiência pode ser explicado pela redução do valor de aluguéis das UAs, renegociação de contrato com fornecedores de limpeza e transporte de materiais das operações e implantação de processos e sistemas para redução de custos com telefonia fixa.
- **Materiais e terceirizações (+4,5%)** representaram 9,5% da receita líquida, redução de 41 bps. Nesta linha houve redução nos custos relacionados com intermediação de exames para laboratórios estrangeiros, resultado da queda da cotação do dólar médio no período e renegociação com fornecedores.

- **Gastos gerais (-1,3%)** representaram 5,9% da receita líquida, melhora de 62 *bps*, impactado, principalmente, pelo redesenho dos processos de atendimento ao cliente na Central de Atendimento ao Consumidor (CAC).
- **Depreciação e Amortização (+20,1%)** somam 5,2% da receita líquida, aumento de 48 *bps* na comparação com o período anterior devido à revisão do prazo de depreciação para equipamentos médicos.

Lucro bruto

O Lucro bruto cresceu 22,0%, resultando em um montante de R\$ 165,0 milhões, com 30,6% de margem bruta, 327 *bps* acima da margem alcançada no 3T15.

Despesas operacionais

As despesas operacionais somam R\$ 62,2 milhões no 3T16, apresentando queda de 3,5% na comparação com o ano anterior. Em relação a receita líquida a melhora foi de 149 *bps*.

	3T16		3T15		Excluindo não recorrentes		Reportado	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	2016 9M	2015 9M	2016 9M	2015 9M
					% Receita Líquida		% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec. e Amort.)	53,7	9,9%	50,0	10,1%	9,5%	9,9%	9,5%	9,9%
Depreciação e Amortização	8,2	1,5%	7,8	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	1,4	0,3%	2,8	0,6%	1,0%	0,9%	1,0%	2,6%
Provisão para Contingências	(0,6)	-0,1%	4,0	0,8%	0,3%	0,5%	0,3%	0,5%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-0,1%	(0,2)	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%
Despesas Operacionais	62,2	11,5%	64,5	13,0%	12,3%	12,9%	12,3%	14,5%

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 3T16 comparado com 3T15:

- **Despesas gerais e administrativas, exceto depreciação e amortização (+7,3%)** representaram 9,9% da receita líquida, redução de 15 *bps*. O crescimento desta linha inferior ao crescimento da receita líquida pode ser explicado, principalmente, pela redução das despesas relacionadas com Pessoal.
- **Depreciação e Amortização (+5,0%)** equivaleram a 1,5% da receita líquida, patamar semelhante ao do 3T15.
- **Outras receitas/(despesas) operacionais (-51,0%)** acumulam R\$ 1,4 milhão e representaram 0,3% da receita líquida. A redução de 51,0% da linha pode ser explicada pelo efeito de baixa de ativos de unidades ocorridas no 3T15 que totalizaram R\$ 1,6 milhão.
- **Provisão para contingências (-115,0%)** representaram um crédito líquido de R\$ 600 mil, impactado por reversão de provisões decorrentes do encerramento de causas trabalhistas.

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "equivalência patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 3T16:

Equivalência Patrimonial Papaiz

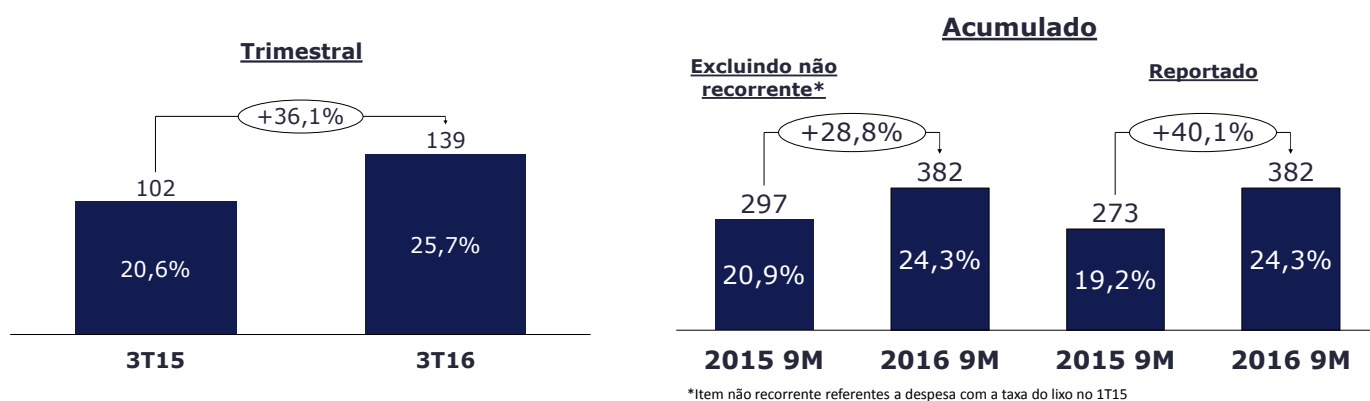
	3T16		2016 9M	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	4.864,3		13.235,6	
EBITDA	1.328,2	27,3%	3.124,5	23,6%
Lucro / Prejuízo Líquido	934,0	19,2%	2.058,8	15,6%
Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	476,0		1.050,0	



EBITDA

EBITDA atinge R\$ 138,6 milhões, com margem de 25,7%, ou seja 512 bps superior a do 3T15.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



	3T16		3T15		△	2016 9M	2015 9M	△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida		% Receita Líquida		
Lucro Líquido	63,1	11,7%	35,2	7,1%	459 bps	9,8%	5,7%	405 bps
Resultado Financeiro	8,7	1,6%	15,9	3,2%	-161 bps	2,4%	3,5%	-109 bps
Depreciação e Amortização	36,3	6,7%	31,2	6,3%	43 bps	6,9%	6,5%	40 bps
IR/CSLL	31,0	5,7%	19,7	4,0%	178 bps	5,3%	3,5%	181 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,5)	-0,1%	(0,2)	0,0%	-06 bps	-0,1%	0,0%	-06 bps
EBITDA reportado	138,6	25,7%	101,9	20,6%	512 bps	24,3%	19,2%	512 bps
Não recorrentes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	00 bps	0%	1,69%	-169 bps
EBITDA excl. não recorrentes	138,6	25,7%	101,9	20,6%	512 bps	24,3%	20,9%	342 bps

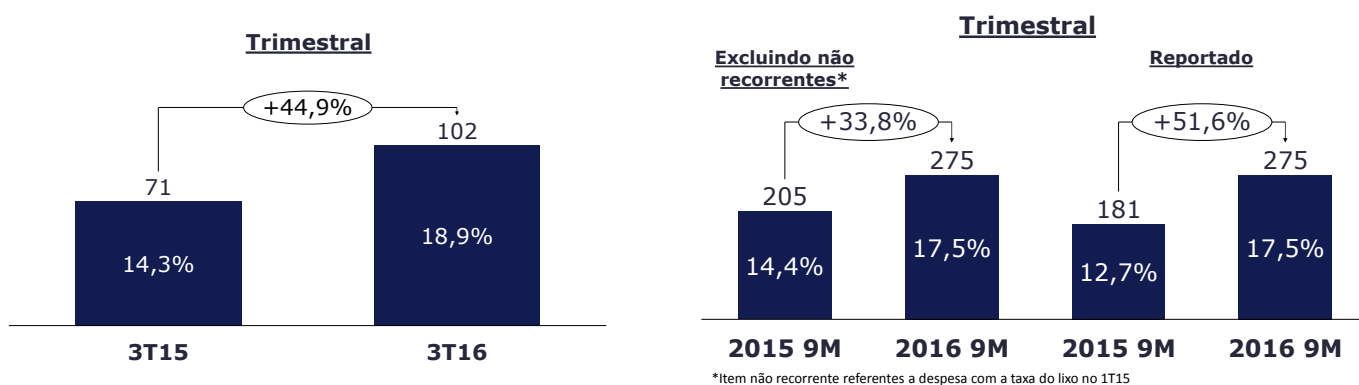
Análise por segmento:

- Em unidades de atendimento, o EBITDA atinge R\$ 121,3 milhões no trimestre.
- O EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 17,4 milhões no trimestre.

EBIT (Lucro operacional)

Atinge R\$ 102,3 milhões no trimestre, com margem de 18,9% (14,3% no 3T15).

EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)



Resultado financeiro

O resultado financeiro atinge R\$ (8,7) milhões, impactado pelo crescimento dos juros de aplicações financeiras decorrentes do aumento da posição de caixa.

R\$ milhões	3T16	3T15	Excluindo não recorrentes		Reportado	
			2016 9M	2015 9M	2016 9M	2015 9M
Resultado Financeiro Líquido	(8,7)	(16,0)	(37,9)	(46,5)	(37,9)	(49,7)
Receitas Financeiras	30,8	23,3	78,8	60,0	78,8	60,0
Juros e variação monetária	3,9	4,4	8,5	10,5	8,5	10,5
Variação cambial e hedge	0,0	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2
Juros de aplicações financeiras	28,1	20,1	73,6	50,2	73,6	50,2
Outros	(1,4)	(1,3)	(3,7)	(1,0)	(3,7)	(1,0)
Despesas Financeiras	(39,4)	(39,3)	(116,7)	(106,5)	(116,7)	(109,7)
Juros e variação monetária	(37,9)	(38,0)	(109,2)	(103,2)	(109,2)	(106,4)
Variação cambial e hedge	(0,2)	(0,1)	(1,1)	(0,4)	(1,1)	(0,4)
Outros	(1,3)	(1,2)	(6,3)	(2,9)	(6,3)	(2,9)

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,3x ante 1,2x registrados no mesmo período de 2015, resultado da alta geração de caixa no período e o baixo custo do endividamento (98,3% do CDI).

R\$ milhões	3T15	2T16	3T16	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	1.037,8	988,7	981,9	194,6
Caixa e Equivalentes de Caixa	(617,1)	(753,9)	(829,6)	
Dívida Líquida (Dívida Bruta - Caixa e Equivalentes de Caixa)	420,7	234,9	152,2	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,2	0,5	0,3	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	5,3	7,3	9,1	

Desde 2011, a Companhia emitiu três séries de debêntures somando R\$ 950 milhões e que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1ª Série): R\$ 150 milhões; vencimento até 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

As amortizações de principais da 1ª emissão aconteceram no 4T14 e 4T15 e correspondem a R\$ 100 milhões. Adicionalmente, acumulamos R\$ 61,8 milhões, R\$ 155,2 milhões e R\$ 210,0 milhões referentes à amortização de juros referentes à 1ª e 2ª séries da primeira emissão e à segunda emissão, respectivamente.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) foi de 32,9% (ante 35,8% no 3T15) totalizando um imposto de R\$ 31,0 milhões (R\$ 13,2 milhões corrente).

(R\$ milhões)	3T16	3T15	2016 9M	2015 9M
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	94,1	54,8	237,8	131,5
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	32,0	18,6	80,8	44,7
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	(1,0)	0,9	2,8	4,9
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	0,3	0,5
IR/CSLL	31,0	19,7	83,9	50,1
% LAIR	32,9%	35,8%	35,3%	38,1%
Corrente	13,2	5,0	34,8	12,6
Diferido	17,8	14,7	49,1	37,4

A Companhia vem tomando benefício para fins fiscais da amortização do ágio de aquisições e prejuízos fiscais. Abaixo informamos a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais.

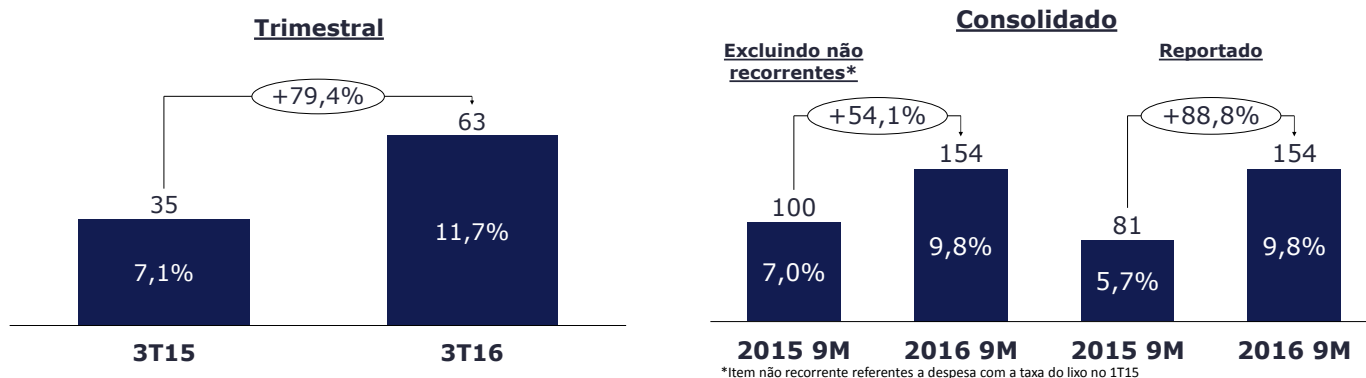
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2016	41
2017	167
2018	7
2019	7
2020	7

Lucro líquido

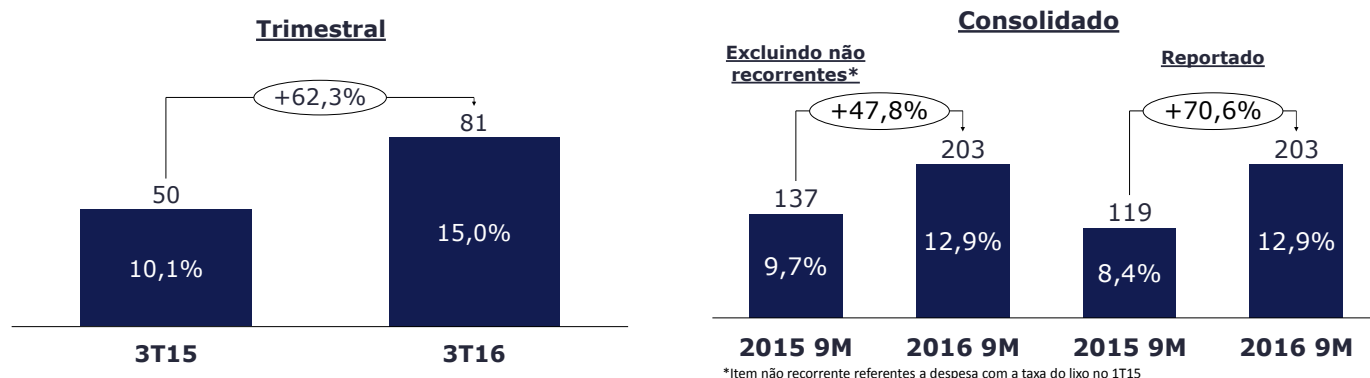
O lucro líquido expande 79,4% na comparação entre trimestres, atingindo R\$ 63,1 milhões e margem de 11,7% (7,1% no 3T15).

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado é de R\$ 80,9 milhões com margem de 15,0%.

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem (%)



Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e Margem (%)



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 152,6 milhões no trimestre com crescimento de 18,0% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Outros ativos e passivos no capital de giro foram impactados, principalmente, pela maior utilização de impostos a recuperar devido ao aumento do lucro tributável em relação ao período anterior.

O prazo médio de recebimento atingiu 66 dias no 3T16 (vs. 74 dias no 3T15), refletindo a melhora contínua do contas a receber.

R\$ milhões	3T16	3T15	Δ	2016 9M	2015 9M	Δ
Lucro Líquido	63,1	35,2	79,4%	153,9	81,5	88,8%
Itens que não afetam o caixa:						
Resultado Financeiro	8,7	15,9	-45,7%	37,9	49,7	-23,8%
Depreciação e Amortização	36,3	31,2	16,3%	107,8	91,8	17,4%
Imposto de Renda e CSLL	31,0	19,7	57,7%	83,9	50,1	67,6%
Provisões (Reversões)	24,4	28,0	-12,9%	77,1	74,2	3,9%
Outros	(2,1)	5,7	-137,9%	11,0	13,0	-15,6%
Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa	161,3	135,6	18,9%	471,5	360,3	30,9%
Δ Capital de Giro:						
Contas a Receber	(17,6)	(12,5)	-40,7%	(72,8)	(95,6)	23,9%
Fornecedores	(0,4)	(3,3)	86,5%	(7,4)	(14,5)	48,9%
Salários/Encargos	7,9	9,7	-18,9%	(4,8)	25,6	-118,6%
Outros Ativos e Passivos	20,9	5,6	274,1%	41,1	(10,2)	502,3%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
Despesas Financeiras pagas	(3,0)	(1,2)	-146,7%	(5,2)	(3,0)	-71,7%
IR/CSLL pagos com créditos	(16,4)	(4,7)	-252,6%	(33,4)	(12,4)	-168,2%
Fluxo de Caixa Operacional	152,6	129,3	18,0%	389,0	250,0	55,6%
Atividades de Investimento:						
Investimentos	(33,6)	(30,4)	-10,4%	(94,0)	(70,4)	-33,6%
Títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	0,0%	(0,4)	0,0	0,0%
Aquisições	0,0	0,0	0,0%	(5,2)	(5,3)	1,7%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	(12,2)	(15,4)	21,2%	(32,0)	(45,4)	29,5%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(31,8)	(9,7)	-227,2%	(53,1)	(16,2)	-227,8%
Fluxo de Caixa	75,1	73,7	1,8%	204,4	112,8	81,2%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	110%	127%	-1.685 bps	102%	92%	1.014 bps

Contas a Receber

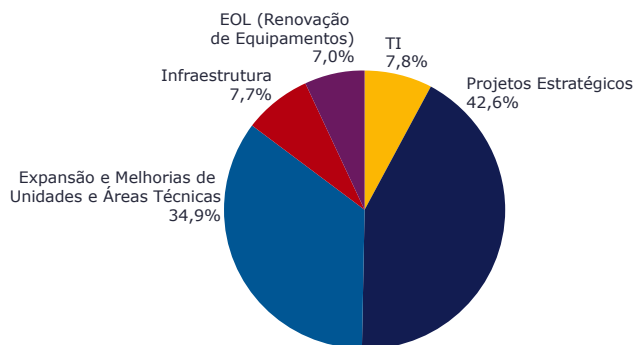
Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 78,6% do total ante 73,0% no 3T15. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 15,0% para 13,3% neste trimestre.

R\$ milhões	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Recebíveis	495,0	440,4	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4
- Saldos a Vencer	281,4	258,3	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9
- Saldos vencidos até 120 dias	103,0	102,4	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	59,2	50,6	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2
- Saldos vencidos acima 361 dias	51,4	29,1	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6
Provisão para Glosas e PDD	(73,3)	(50,2)	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)
Total	421,7	390,2	463,9	437,6	432,8	397,5	438,3	421,3	424,5
Saldos a Vencer / Recebíveis	56,9%	58,6%	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	20,8%	23,3%	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	22,3%	18,1%	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	66,3%	63,0%	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%

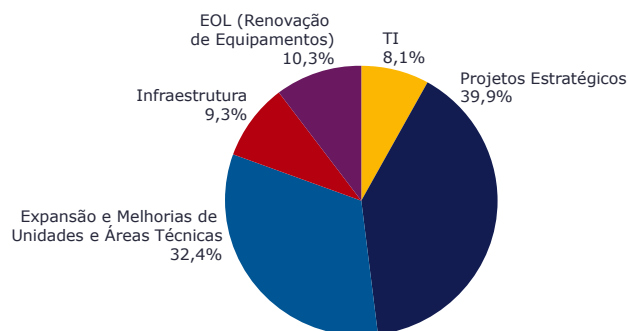
Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 33,6 milhões, principalmente concentrado em (i) projetos estratégicos e (ii) expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

3T16 (R\$ 33,6 milhões)



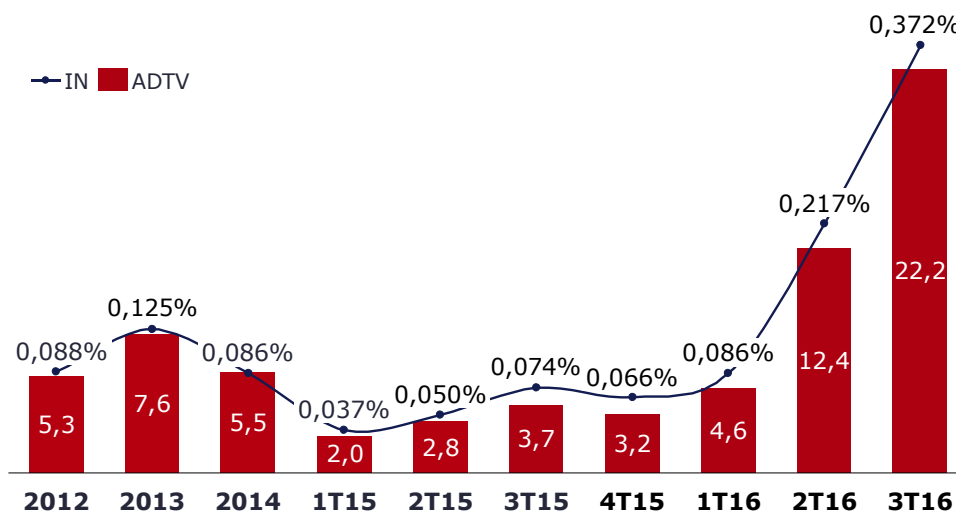
2016 9M (R\$ 94,0 milhões)



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 3T16 em R\$ 38,35, uma valorização de 136,0% na comparação com o 3T15. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 22,3 milhões, montante cinco vezes maior ante o mesmo período de 2015.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP – Brasil

Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	3T14	4T14	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	504,5	470,1	496,7	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	452,3	422,5	446,9	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-329,4	-323,9	-322,0	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-49,9	-60,6	-51,5	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	68,6	39,8	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	97,5	69,1	96,7	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-16,5	-14,4	-15,6	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	31,0	12,4	31,8	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	52,2	25,3	41,1	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-4,0%	-3,8%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	27,2%	23,3%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,2%	9,4%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	21,6%	16,3%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-40,6%	-51,0%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	6,9%	2,9%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	11,5%	6,0%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	14,2	16,3	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6	27,5	38,4
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Múltiplo	20,5	19,5	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0	20,5	24,9
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Múltiplo	1,3	1,6	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9	2,4	3,2
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Múltiplo	9,7	10,3	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1	10,5	13,1

Dívida Financeira

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	518,8	505,3	471,0	544,3	617,1	624,6	651,4	753,9	829,6
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	984,9	1.038,8	1.035,2	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes	R\$ MM	466,2	533,5	564,2	494,3	420,7	365,4	332,3	234,9	152,2
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / EBITDA LTM	Múltiplo	1,7	1,8	1,7	1,4	1,1	1,0	0,8	0,5	0,3

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	13,4%	15,3%	17,0%	20,0%	20,7%	22,9%	23,7%	27,1%	31,9%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/06/2016</u>
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido	
Ativo Circulante			Passivo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	829.641	753.887	Debêntures	175.215
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	Financiamento	19.394
Títulos e Valores Mobiliários	5.572	5.390	Instrumentos financeiros derivativos	219
Contas a receber	424.507	421.282	Fornecedores	106.418
Estoques	13.708	15.904	Salários e encargos a recolher	101.951
Impostos a recuperar	41.622	60.501	Impostos e contribuições a recolher	25.721
Outros ativos	28.112	29.764	Contas a pagar - aquisição de empresas	327
Total do ativo circulante	1.343.162	1.286.728	Outras contas a pagar	166
			Total do passivo circulante	429.411
Ativo Não Circulante			Passivo Não Circulante	
Impostos a recuperar	-	-	Debêntures	700.000
Depósitos judiciais	43.823	41.649	Financiamentos	87.257
Créditos a receber	12.891	13.941	Imposto de renda e contribuição social diferidos	290.003
Outros Ativos	14.800	15.141	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	35.140
Total do ativo não circulante	71.514	70.731	Impostos e contribuições a recolher	45.425
			Contas a pagar - aquisição de empresas	8.782
Imobilizado			Total do passivo não circulante	1.166.607
Investimentos	8.692	8.208		1.154.905
Imobilizado	424.887	429.397	Patrimônio Líquido	
Intangível	1.516.888	1.515.226	Capital social	1.379.747
Total do ativo não circulante e Imobilizado	2.021.981	2.023.562	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	7.120
			Reserva de reavaliação	87
			Reserva legal	43.213
			Reserva para investimentos	216.852
			Lucro do período	122.106
			Dividendos adicional proposto	-
			Total do Patrimônio Líquido	1.769.125
Total do Ativo	3.365.143	3.310.290	Total do passivo e patrimônio líquido	3.365.143
				3.310.290

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Consolidado		Consolidado	
	3T16	3T15	2016 9M	2015 9M
Receita de prestação de serviços	539.846	495.528	1.572.914	1.421.976
Custo dos serviços prestados	(374.838)	(360.259)	(1.103.651)	(1.033.846)
Lucro Bruto	165.008	135.269	469.263	388.130
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(61.950)	(57.883)	(174.249)	(163.308)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.360)	(2.774)	(14.989)	(36.841)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	599	(3.991)	(5.431)	(6.838)
Equivalência patrimonial	476	160	1.050	128
Lucro operacional antes do resultado financeiro	102.773	70.781	275.644	181.271
Receitas financeiras	30.756	23.373	78.804	59.952
Despesas financeiras	(39.411)	(39.318)	(116.685)	(109.675)
Resultado financeiro	(8.655)	(15.945)	(37.881)	(49.723)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	94.118	54.836	237.763	131.548
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(13.242)	(5.003)	(34.838)	(12.619)
Diferidos	(17.766)	(14.656)	(49.052)	(37.441)
Lucro Líquido do período	63.110	35.177	153.873	81.488
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade				
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,40	0,23	0,98	0,52
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,40	0,22	0,97	0,52

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento			Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros do período		
Saldos em 31/12/2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(155)	-	155	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.411	-	-	935	-	-	2.346
Lucro líquido do período (R\$ 0,98 por ação)	-	-	-	-	-	-	153.873	-	153.873
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(31.767)	(10.766)	(42.533)
Saldos em 30 de setembro de 2016	1.402.531	(22.784)	7.120	87	43.213	216.852	122.106	-	1.769.125

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Consolidado	
	3T16	3T15	2016 9M	2015 9M
Lucro líquido do exercício	63.110	35.177	153.873	81.488
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	31.007	19.659	83.890	50.060
Resultado financeiro	8.654	15.945	37.881	49.723
Depreciações e amortizações	36.322	31.231	107.767	91.770
Resultado de equivalência patrimonial	(476)	(160)	(1.050)	(128)
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	138.617	101.852	382.361	272.913
Plano de opção de compra de ações	1.625	911	2.346	2.229
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(599)	3.992	5.431	6.839
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	15.255	17.314	46.673	52.941
Participação nos Lucros	8.081	5.758	22.681	12.201
Outros	(1.665)	5.808	12.031	14.351
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	161.315	135.635	471.523	361.474
Contas a receber	(17.604)	(12.510)	(72.811)	(96.862)
Estoques	2.079	(380)	2.309	(1.495)
Fornecedores	(441)	(3.266)	(7.439)	(14.543)
Salários e encargos a recolher	7.900	9.735	(4.768)	25.641
Varição em outros ativos	22.886	9.972	51.238	6.505
Variações em outros passivos	(4.114)	(4.019)	(12.435)	(15.224)
Total de variação no capital de giro	10.705	(468)	(43.906)	(95.978)
Despesas financeiras pagas	(3.001)	(1.216)	(5.203)	(3.030)
IR/CSLL pagos	(16.416)	(4.656)	(33.367)	(12.441)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	152.603	129.295	389.048	250.025
Aquisição de ativo imobilizado	(33.610)	(30.449)	(94.017)	(70.389)
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(357)	-
Pagamentos de empresa adquirida	-	-	(5.205)	(5.297)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.926)	(31.366)	(98.895)	(76.603)
Liquidação de financiamentos e debêntures	(2.302)	(976)	(4.120)	(2.794)
Juros pagos sobre financiamentos	(1.101)	(1.172)	(3.328)	(3.484)
Juros pagos sobre debêntures	(36.723)	(33.512)	(97.699)	(89.418)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	27.945	20.143	73.136	50.238
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(31.765)	(9.709)	(53.127)	(16.209)
Dividendos recebidos Papaiz	24	91	41	91
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(43.922)	(25.135)	(85.097)	(61.576)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	75.754	72.794	205.055	111.846
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	753.887	544.326	624.586	505.274
No fim do período	829.641	617.120	829.641	617.120
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	75.754	72.794	205.055	111.846

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Receitas	1.695.747	1.532.590
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.727.908	1.575.454
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(46.673)	(52.941)
Outras receitas	14.512	10.077
Insumos adquiridos de terceiros	(635.308)	(573.784)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(470.327)	(432.694)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(164.593)	(140.756)
Perda/Recuperação de valores ativos	(388)	(334)
Valor adicionado bruto	1.060.439	958.806
Depreciação e amortização	(107.767)	(91.770)
Valor adicionado líquido	952.672	867.036
Valor adicionado recebido em transferência	79.854	60.080
Equivalência patrimonial	1.050	128
Receitas financeiras	78.804	59.952
Valor adicionado total	1.032.526	927.116
Distribuição do valor adicionado	(1.032.526)	(927.116)
Pessoal e encargos	(428.536)	(427.042)
Impostos, taxas e contribuições	(196.814)	(153.900)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(253.303)	(264.686)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(31.767)	(16.209)
Lucros retidos	(122.106)	(65.279)